

**Conference Call 1T10**

3 de maio de 2010

**Português**

9h00 (BRT) | 08:00 (US EST)

Tel: +55 (11) 2188-0188

Código: Redecard

**Inglês**

10h00 (BRT) | 09:00 (US EST)

Tel: +1 (973) 935-8893

Código: 34570306

**Relações com Investidores**

Tel: +55 (11) 2121-1004

[ri@redecard.com.br](mailto:ri@redecard.com.br)

[redecard.com.br/ri](http://redecard.com.br/ri)

Em R\$, exceto quando  
indicado

1T10

Última Cotação	32,9
Volume médio diário (R\$ milhões)	51,5
Quantidade de ações (milhares)	672.970,7
Lucro por ação	0,5239
Valor de mercado (R\$ bilhões)	22,1

Índice	Pág
Comentário da Administração	02
Análise de Desempenho	03
Demonstrativos de Resultado	10
Balanço Patrimonial	13
Fluxo de Caixa	14
Glossário	15

**REDECARD ANUNCIA UM LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 352,6 MILHÕES NO 1T10, CRESCIMENTO DE 11,2% EM RELAÇÃO AO 1T09.**

**DESTAQUES DO 1T10 x 1T09**

- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 352,6 milhões**, apresentando **um crescimento de 11,2%** quando comparado ao 1T09.
- ✓ **Margem Líquida** de 43,7% comparado a 44,5% no 1T09.
- ✓ **EBITDA Ajustado de R\$ 565,0 milhões**, apresentando **um crescimento de 11,6%** sobre o mesmo período de 2009.
- ✓ **Receita Operacional Líquida de R\$ 805,9 milhões**, apresentando **um crescimento de 13,1%** em relação ao 1T09.

Indicadores	Unidade	1T10	1T09	1T10 x 1T09
<b>Rec. Operacional Líquida</b>	R\$ milhões	805,9	712,5	13,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	R\$ milhões	565,0	506,1	11,6%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	R\$ milhões	352,6	317,2	11,2%
<b>Margem Líquida Recorrente</b>	Percentual	43,7%	44,5%	-0,8 p.p.
<b>Cartões de Crédito:</b>				
Volume financeiro	R\$ milhões	26.513	21.216	25,0%
Nº de Transações	milhões	263,6	226,7	16,3%
<b>Cartões de Débito:</b>				
Volume financeiro	R\$ milhões	13.241	11.074	19,6%
Nº de Transações	milhões	253,4	222,1	14,1%

**São Paulo, 30 de abril de 2010** – A Redecard (Bovespa RDCD3), credenciadora multibandeira de cartões de crédito, débito e de benefícios e uma das líderes da indústria de cartões de pagamento no mercado brasileiro, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2010. Além da atividade de credenciamento de estabelecimentos e captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações com cartões de crédito e débito, a Companhia oferece outros produtos e serviços aos seus clientes, como o aluguel dos equipamentos para captura eletrônica de transações (POS), o pré-pagamento aos estabelecimentos, referentes às vendas por eles realizadas com cartões de crédito dos Emissores das Bandeiras mencionadas acima, o serviço de consulta de cheques por meio dos seus equipamentos POS, além dos serviços de captura e transmissão de transações realizadas com cartões de benefícios (*Voucher*) e com cartões de lojas (*Private Label*). As demonstrações contábeis auditadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas na Lei das Sociedades Anônimas, nas regras da CVM e nos padrões e regras de contabilidade estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (“GAAP Brasileiro”).

## COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Redecard capturou R\$ 39,8 bilhões em transações com cartões de crédito e débito no 1T10, representando um aumento de 23,1% sobre o registrado no mesmo período de 2009.

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 805,9 milhões, representando um crescimento de 13,1% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. O Custo Total dos Serviços Prestados apresentou uma elevação de 14,0% no 1T10 comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a quantidade total das transações de cartões de crédito e débito cresceu 15,2% nos mesmos períodos. O custo total por transação de cartões de crédito e débito apresentou uma redução nominal de 1,0% para R\$ 0,3349. As Despesas Operacionais apresentaram um crescimento de 19,6% no 1T10 em comparação ao mesmo período do ano anterior, em parte devido à campanha de publicidade para posicionar a marca Redecard.

Com um crescimento de 11,2% em relação ao 1T09, a Companhia apresentou um Lucro Líquido de R\$ 352,6 milhões no 1T10, representando uma margem líquida de 43,7%.

No dia 5 de março de 2010, ocorreu a estréia da nova campanha publicitária da Redecard. Para reforçar seus diferenciais e estreitar ainda mais o relacionamento com os lojistas, a empresa lançou uma campanha publicitária nacional, na qual o POS se transforma em um cachorrinho. A empresa se apresenta como a mais amiga do lojista e comunica os principais atributos da marca: empresa multibandeira, multiserviço, que está na vanguarda tecnológica em meios eletrônicos de pagamento e segurança. A campanha ainda vem contemplando peças de mídia impressa. A Redecard também anunciou que estará presente na Copa do Mundo 2010 com comerciais durante os jogos transmitidos pela TV Globo. No primeiro trimestre de 2010, a Redecard entrou pela primeira vez no Global Banking 500 feito pela Brand Finance em parceria com a revista inglesa "The Banker", chegando à 419ª colocação, com valor da marca estimado em US\$ 159 milhões.

No dia 17 de março de 2010, a Redecard anunciou oficialmente que está em processo de preparação para o licenciamento e para captura dos cartões da bandeira Visa em toda a sua rede credenciada a partir do próximo dia 1º de julho. Desta forma, a companhia espera capturar pagamentos feitos com cartões Visa que serão acrescidos ao portfólio mais completo do setor que já conta com 16 bandeiras: MasterCard, Mastercard Maestro, Diners, Aura, Ticket, Sodexo, Sapore, Planvale, Nutricash, Green Card, Veroqueque, Cabal Vale, Sorocred, BNB Clube, Valecard e Discover. Os trâmites do processo de licenciamento da bandeira Visa abrangem avaliações de demonstrações financeiras e de solidez, informações sobre o processo de riscos e prevenção à fraude, infraestrutura, entre outros tópicos. Paralelamente, a Redecard vem preparando os seus sistemas para capturar a nova bandeira.

Ao final do trimestre, a Redecard anunciou que oferecerá em primeira mão ao mercado brasileiro a próxima geração de maquininhas para captura eletrônica de transações financeiras, que possibilita a exibição de vídeos em alta definição nos seus visores. A tecnologia totalmente inovadora utilizada nas maquininhas é inédita nas Américas e permite que os comerciantes divulguem seus próprios vídeos promocionais nos equipamentos da Redecard. Assim, a Redecard segue na vanguarda no que diz respeito a inovação de produtos e serviços, atuação multibandeira e segurança.

**ANÁLISE DE DESEMPENHO – 1T10**

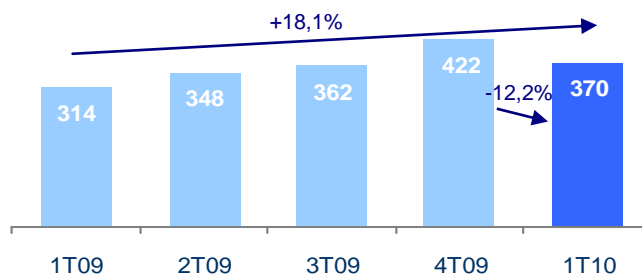
**RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

A receita operacional líquida foi de R\$ 805,9 milhões no trimestre, com um crescimento de 13,1%, em relação ao 1T09.

Receita Operacional Bruta

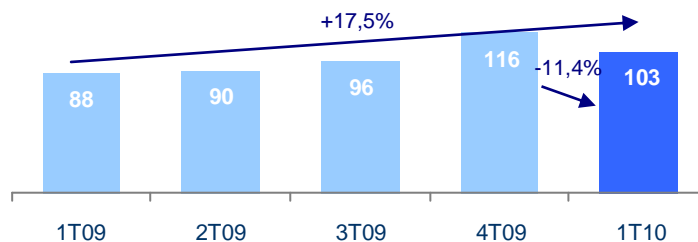
- i) Receita das transações com cartões de crédito: R\$ 370,4 milhões no trimestre, representando um crescimento de 18,1% sobre o 1T09, decorrente da combinação de (i) crescimento de 25,0% no volume financeiro das transações e (ii) variação negativa na taxa de desconto líquida média de 1,48% para 1,40%.

Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões)



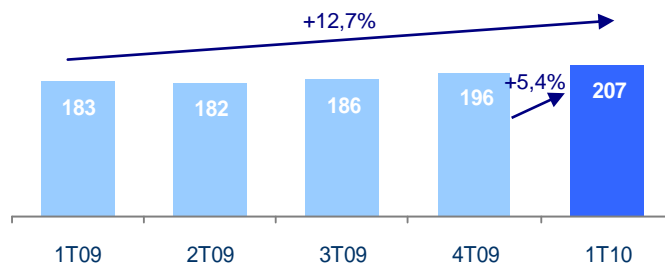
- ii) Receita das transações com cartões de débito: R\$ 102,9 milhões no trimestre, representando um crescimento de 17,5% sobre o 1T09, decorrente, principalmente, do crescimento de 19,6% no volume financeiro das transações.

Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões)



- iii) Receita de aluguel de equipamentos POS: R\$ 206,5 milhões no trimestre, representando um crescimento de 12,7% sobre o 1T09 e 5,4% sobre o 4T09. A base de equipamentos instalados, ao final de março de 2010, atingiu 1.014.250 unidades, 15,0% superior à base de março de 2009.

Receita – Aluguel de Equipamentos (R\$ milhões)



- iv) Outras receitas: R\$ 31,8 milhões no trimestre, representando um crescimento de 4,5% sobre 1T09. Estas receitas incluem: (a) receita com os serviços de consulta de cheques; (b) receita com a captura de transações com cartões-benefício (alimentação, refeição, etc); (c) receita com a captura de transações com cartões de loja (Private Label); e (d) receita de trava de domicílio bancário cobrada dos bancos emissores, dentre outras.

#### Impostos

Os impostos sobre as receitas operacionais, totalizaram R\$ 53,8 milhões no primeiro trimestre de 2010, apresentando um crescimento de 7,2% sobre o 1T09, apesar de um crescimento de 15,7% na Receita Operacional. Esta variação é decorrente principalmente da reclassificação de parte da remuneração de bandeiras que era contabilizada como custo até setembro de 2009.

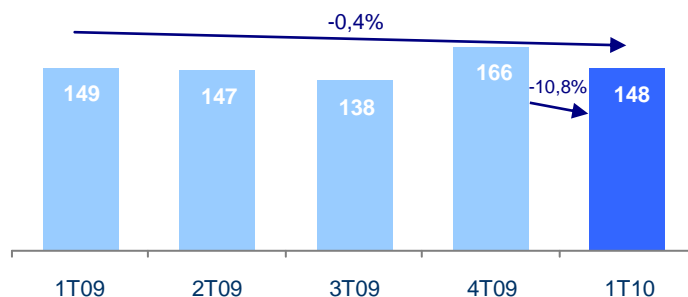
#### Receita Financeira Líquida

No 1T10, as receitas financeiras líquidas atingiram R\$ 148,1 milhões, representando um crescimento de 0,2% em relação ao 1T09. As receitas financeiras líquidas compreendem (i) resultado do pré-pagamento a estabelecimentos comerciais; (ii) variações monetárias; e (iii) variações cambiais.

Análise do resultado do Pré-Pagamento:

O resultado do pré-pagamento, líquido de despesas financeiras, foi de R\$ 148,0 milhões, 0,4% inferior ao registrado no 1T09 conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Resultado do Pré-Pagamento líquido de despesas financeiras (R\$ milhões)



O volume pré-pago atingiu R\$ 6,8 bilhões no 1T10, o que representou 25,5% do volume financeiro total das transações com cartões de crédito do período, comparado a 24,8% apurado no 1T09. A alteração no *mix* de clientes e a redução na taxa de juros de referência observada no mercado financeiro brasileiro repercutiram no resultado final do pré-pagamento, apesar de volumes maiores praticados neste período se comparado ao 3T09 ou ao 4T09, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Período	Volume (R\$ bilhões)	Prazo (dias)	Resultado do Pré-Pagamento (R\$ milhões)	Volume sobre transações de crédito (%)
1T10	6,8	61,7	148	25,5
4T09	6,7	65,2	166	22,8
1T09	5,3	53,9	149	24,8

**CUSTOS TOTAIS DOS SERVIÇOS PRESTADOS****Custos dos Serviços Prestados**

Os custos dos serviços prestados atingiram R\$ 142,0 milhões no 1T10, representando uma elevação de 13,4% quando comparado ao 1T09. Os principais itens de custos dos serviços prestados são relativos a: (i) tarifas pagas às Bandeiras; (ii) gastos com a rede de captura de transações e com as operadoras de telefonia; (iii) despesas de processamento de dados; (iv) gastos com o serviço de atendimento telefônico aos estabelecimentos credenciados; (v) despesas com a manutenção dos equipamentos POS; (vi) gastos com os materiais utilizados pelos estabelecimentos na captura de transações; e (vii) gastos com credenciamento de novos estabelecimentos.

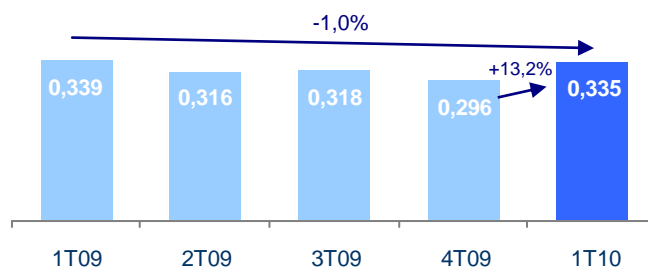
**Depreciação de Equipamentos de Captura**

A despesa de Depreciação de Equipamentos de Captura atingiu R\$ 31,2 milhões, representando uma elevação de 16,7% quando comparada ao 1T09. Essa elevação decorre, principalmente, da renovação e do crescimento do parque de equipamentos instalados.

**Custos Totais dos Serviços Prestados**

O Custo Total dos Serviços Prestados (que inclui a depreciação) de R\$ 173,2 milhões no trimestre representou um crescimento de 14,0% em relação ao 1T09, enquanto a quantidade total das transações de cartões de crédito e débito cresceu 15,2% no mesmo período. O resultado foi um custo total dos serviços prestados por transação de R\$ 0,3349, representando uma redução nominal de 1,0%. O custo unitário por transação apresentou elevação de 13,2% em relação ao trimestre anterior, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Custo por transação (R\$)



**DESPESAS OPERACIONAIS****Pessoal**

As despesas com pessoal foram de R\$ 34,0 milhões no 1T10, 13,7% maior em relação ao 1T09, resultado de (i) acordo coletivo de 5% concedido em agosto de 2009 e (iii) aumento no número de funcionários de 782 em março de 2009 para 951 em março de 2010.

**Administrativas**

As despesas administrativas atingiram R\$ 31,7 milhões no trimestre, uma elevação de 12,8% quando comparadas ao 1T09, em linha com as expectativas da Companhia. As principais despesas administrativas estão relacionadas à (i) infra-estrutura predial, que inclui aluguel e manutenção de imóveis; (ii) manutenção dos sistemas administrativos; (iii) serviços profissionais contratados, como auditores, consultores e advogados externos; (iv) viagens e locomoções; (v) materiais de escritório, impressão e processamento de documentos e (vi) telecomunicação corporativa.

**Marketing**

As despesas de marketing de R\$ 15,6 milhões no trimestre foram R\$ 6,0 milhões ou 62,2% maiores, quando comparadas ao 1T09, em função da recente campanha de publicidade, para posicionar a marca Redecard. Os gastos com *marketing* também incluem incentivo à aceitação dos cartões de crédito e débito, incluindo material de *merchandising* e ações promocionais no ponto de venda.

**Outras Despesas e Receitas Operacionais**

As outras despesas e receitas operacionais incluem: (i) gastos e/ou recuperações das perdas operacionais; (ii) provisão para devedores duvidosos no pagamento de aluguel de equipamentos de captura; (iii) valores destinados a ações culturais; (iv) outras.

Estas despesas foram de R\$ 8,1 milhões no trimestre, um crescimento de R\$ 0,6 milhões quando comparadas ao 1T09, decorrentes de: (i) variação no saldo de provisões para devedores duvidosos entre os dois períodos decorrente da intensificação da cobrança de aluguel de equipamentos POS inativos a partir do 4T08; (ii) valores destinados a ações culturais (Lei Rouanet), projetos de incentivo ao Desporto Amador e projetos aprovados conforme Estatuto da Criança e do Adolescente, que resultaram em deduções no Imposto de Renda; (iii) variação positiva de outras provisões.

**LUCRO LÍQUIDO**

O Lucro Líquido atingiu R\$ 352,6 milhões no trimestre, 11,2% superior aos R\$ 317,2 milhões do 1T09. Este resultado é uma combinação do crescimento de 13,1% da Receita Operacional Líquida e da variação dos Custos Totais dos Serviços Prestados e das Despesas Operacionais, que, somados, cresceram 16,0% no período. A Margem Líquida foi de 43,7%, uma contração de 0,8 ponto percentual em relação ao 1T09.

**EBITDA AJUSTADO**

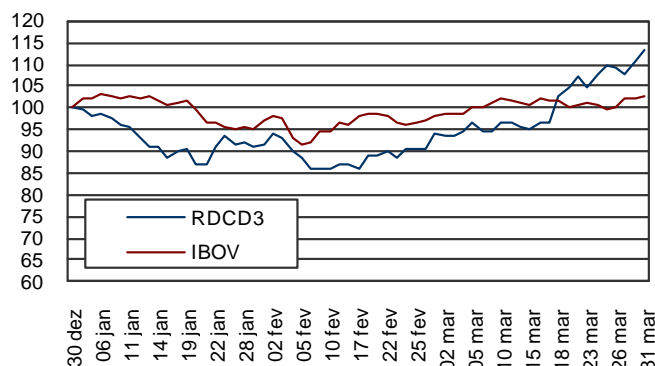
O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional recorrente adicionado dos valores da depreciação e amortização, deduzindo o montante do resultado financeiro líquido, exceto a receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos estabelecimentos credenciados, uma vez que a Companhia entende que essa atividade faz parte do seu resultado operacional.

<b>EBITDA Ajustado</b> (R\$ milhões)	<b>1T10</b>	<b>1T09</b>	<b>Varição</b> <b>(1T10 x 1T09)</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>532,0</b>	<b>476,3</b>	<b>11,7%</b>
(+) Depreciação e amortização	33,2	29,0	14,3%
(-) Receita Financeira Líquida	(148,1)	(147,8)	0,2%
(+) Resultado do pré-pagamento	148,0	148,6	-0,4%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>565,0</b>	<b>506,1</b>	<b>11,6%</b>

**INDICADORES DE MERCADO**

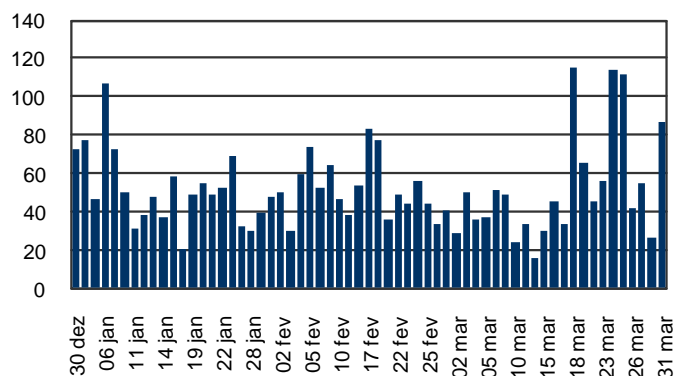
Em 31 de março de 2010, as ações da Redecard estavam cotadas a R\$ 32,9, indicando um Valor de Mercado aproximado de R\$ 22,1 bilhões. A ação Redecard ON apresentou valorização de 13,4% no 1T10. No mesmo período, o IBOVESPA apresentou alta de 2,6% para 70.371 pontos. A tabela a seguir destaca os principais indicadores de mercado no trimestre.

**Cotação de RDCD3 e IBOVESPA (base 31/12/2009=100) de janeiro a março de 2010**

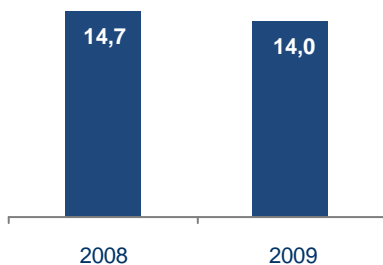


R\$, exceto quando especificado	1T10
Cotação ao final do período	32,90
Máximo no trimestre	31,01
Média no trimestre	27,27
Mínimo no trimestre	23,27
Volume médio diário (R\$ milhões)	51,5
Quantidade de ações (mil ações)	672.970,7
Lucro por ação	0,5239
Lucro Recorrente por ação	0,5239
Market Value (R\$ bilhões)	22,1

**Volume financeiro diário – RDCD3 (R\$ milhões)**

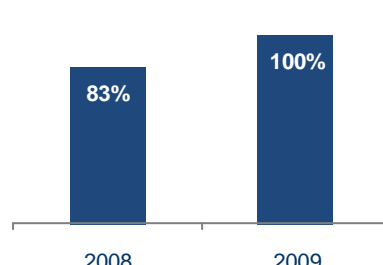


**P/L (Preço/Lucro)**



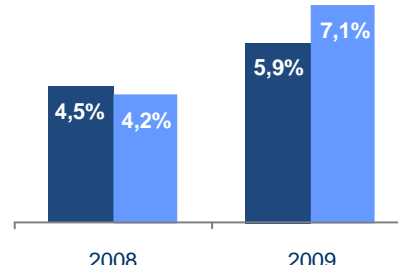
Nota: cotação ao final do período dividida pelo Lucro Líquido Contábil por ação

**Dividend Payout**



Nota: dividendos e JCP em relação ao Lucro Líquido Contábil

**Dividend Yield**



■ Baseado em cotação ao final do período  
 ■ Baseado em cotação no início do período

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADO RECORRENTE – 1T10 (R\$ mil)**

	<u>Contábil</u>	<u>Reclassifi- cações</u>	<u>Ajuste não Recorrentes</u>	<u>Recorrente</u>
Crédito	333.595	36.776	-	370.371
Débito	100.575	2.295	-	102.870
Aluguel de Equipamentos	206.521	-	-	206.521
Outras Receitas	31.824	-	-	31.824
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>672.515</b>	<b>39.071</b>	-	<b>711.586</b>
ISS	(4.049)	-	-	(4.049)
PIS	(8.870)	-	-	(8.870)
COFINS	(40.854)	-	-	(40.854)
<b>Impostos</b>	<b>(53.773)</b>	-	-	<b>(53.773)</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	-	<b>148.133</b>	-	<b>148.133</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>618.742</b>	<b>187.204</b>	-	<b>805.946</b>
Custo dos serviços prestados	(106.516)	(35.454)	-	(141.970)
Depreciação/Amortização	(31.186)	-	-	(31.186)
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(137.702)</b>	<b>(35.454)</b>	-	<b>(173.156)</b>
Pessoal	(34.039)	-	-	(34.039)
Administrativas	(31.748)	-	-	(31.748)
Marketing	(15.609)	-	-	(15.609)
Provisão para participação nos resultados	-	(9.305)	-	(9.305)
Depreciação/Amortização	(1.995)	-	-	(1.995)
Outras receitas (despesas) operacionais	(8.100)	-	-	(8.100)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(91.491)</b>	<b>(9.305)</b>	-	<b>(100.796)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>151.750</b>	<b>(151.750)</b>	-	-
<b>Resultado Operacional</b>	<b>541.299</b>	<b>(9.305)</b>	-	<b>531.994</b>
Outras receitas (despesas)	62	-	-	62
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>541.361</b>	<b>(9.305)</b>	-	<b>532.056</b>
Imposto de Renda	(131.008)	-	-	(131.008)
Contribuição Social sobre o Lucro	(48.469)	-	-	(48.469)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(179.477)</b>	-	-	<b>(179.477)</b>
Provisão para participação nos resultados	(9.305)	9.305	-	-
	-	-	-	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>352.579</b>	-	-	<b>352.579</b>

A coluna "Contábil" reflete a estrutura do demonstrativo de acordo com as instruções da CVM para os Resultados da Redecard SA. Para tornar o resultado comparável, foram realizadas Reclassificações abaixo descritas, denominando, a partir de então, o resultado líquido somente de "Recorrente".

Reclassificações: (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional; (iii) remuneração dos emissores – de R\$ 5.746 mil no crédito – que era contabilizada como custo até outubro de 2008 e parte do fee de bandeira – de R\$ 2.295 mil no débito e R\$ 31.030 mil no crédito – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, ambos reclassificados para manter a base de comparação; (iv) comissões pagas a estabelecimentos referente o produto recarga de celular; (v) prestação de serviço de sinalização para parceiros; (vi) incentivos a parceiros contabilizados como despesas e reclassificados em custos.

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADO RECORRENTE – 1T09 (R\$ mil)**

	<u>Contábil</u>	<u>Reclassifi- cações</u>	<u>Ajuste não Recorrentes</u>	<u>Recorrente</u>
Crédito	307.748	5.868	-	313.616
Débito	87.539	-	-	87.539
Aluguel de Equipamentos	183.223	-	-	183.223
Outras Receitas	30.477	(31)	-	30.446
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>608.987</b>	<b>5.837</b>	-	<b>614.824</b>
ISS	(4.450)	-	-	(4.450)
PIS	(8.150)	-	-	(8.150)
COFINS	(37.540)	-	-	(37.540)
<b>Impostos</b>	<b>(50.140)</b>	-	-	<b>(50.140)</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	<b>-</b>	<b>147.821</b>	-	<b>147.821</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>558.847</b>	<b>153.658</b>	-	<b>712.505</b>
Custo dos serviços prestados	(119.365)	(5.837)	-	(125.202)
Depreciação/Amortização	(26.728)	-	-	(26.728)
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(146.093)</b>	<b>(5.837)</b>	-	<b>(151.930)</b>
Pessoal	(29.937)	-	-	(29.937)
Administrativas	(28.156)	-	-	(28.156)
Marketing	(9.623)	-	-	(9.623)
Provisão para participação nos resultados	-	(6.750)	-	(6.750)
Depreciação/Amortização	(2.311)	-	-	(2.311)
Outras receitas (despesas) operacionais	(7.501)	-	-	(7.501)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(77.528)</b>	<b>(6.750)</b>	-	<b>(84.278)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>147.821</b>	<b>(147.821)</b>	-	-
<b>Resultado Operacional</b>	<b>483.047</b>	<b>(6.750)</b>	-	<b>476.297</b>
Outras receitas (despesas)	182	-	-	182
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>483.229</b>	<b>(6.750)</b>	-	<b>476.479</b>
Imposto de Renda	(116.092)	-	-	(116.092)
Contribuição Social sobre o Lucro	(43.203)	-	-	(43.203)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(159.295)</b>	-	-	<b>(159.295)</b>
Provisão para participação nos resultados	(6.750)	6.750	-	-
	-	-	-	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>317.184</b>	-	-	<b>317.184</b>

A coluna "Contábil" reflete a estrutura do demonstrativo de acordo com as instruções da CVM para os Resultados da Redecard SA. Para tornar o resultado comparável, foram realizadas Reclassificações abaixo descritas, denominando, a partir de então, o resultado líquido somente de "Recorrente".

Reclassificações: (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional; (iii) remuneração dos emissores que era contabilizada como custo até outubro de 2008 foi reclassificada para manter a base de comparação.

**RESULTADOS COMPARADOS - 1T10 x 1T09 (R\$ mil)**

	1T10	1T09	Variação	
			Favorável / (Desfavorável)	
			\$	%
Crédito	370.371	313.616	56.755	18,1
Débito	102.870	87.539	15.331	17,5
Aluguel de Equipamentos	206.521	183.223	23.298	12,7
Outras Receitas	31.824	30.446	1.378	4,5
<b>Receita Operacional</b>	<b>711.586</b>	<b>614.824</b>	<b>96.762</b>	<b>15,7</b>
ISS	(4.049)	(4.450)	401	9,0
PIS	(8.870)	(8.150)	(720)	(8,8)
COFINS	(40.854)	(37.540)	(3.314)	(8,8)
<b>Impostos</b>	<b>(53.773)</b>	<b>(50.140)</b>	<b>(3.633)</b>	<b>(7,2)</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	<b>148.133</b>	<b>147.821</b>	<b>312</b>	<b>0,2</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>805.946</b>	<b>712.505</b>	<b>93.441</b>	<b>13,1</b>
Custos dos Serviços Prestados	(141.970)	(125.202)	(16.768)	(13,4)
Depreciação de Equipamentos Captura	(31.186)	(26.728)	(4.458)	(16,7)
<b>Custos Totais dos Serviços Prestados</b>	<b>(173.156)</b>	<b>(151.930)</b>	<b>(21.226)</b>	<b>(14,0)</b>
Pessoal	(34.039)	(29.937)	(4.102)	(13,7)
Administrativas	(31.748)	(28.156)	(3.592)	(12,8)
Marketing	(15.609)	(9.623)	(5.986)	(62,2)
Provisão para participação nos resultados	(9.305)	(6.750)	(2.555)	(37,9)
Depreciação e amortização	(1.995)	(2.311)	316	13,7
Outras receitas (despesas) operacionais	(8.100)	(7.501)	(599)	(8,0)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(100.796)</b>	<b>(84.278)</b>	<b>(16.518)</b>	<b>(19,6)</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>531.994</b>	<b>476.297</b>	<b>55.697</b>	<b>11,7</b>
Outras receitas (despesas)	62	182	(120)	(65,9)
<b>LAIR Recorrente</b>	<b>532.056</b>	<b>476.479</b>	<b>55.577</b>	<b>11,7</b>
Imposto de Renda	(131.008)	(116.092)	(14.916)	(12,8)
Contribuição Social sobre o Lucro	(48.469)	(43.203)	(5.266)	(12,2)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(179.477)</b>	<b>(159.295)</b>	<b>(20.182)</b>	<b>(12,7)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>352.579</b>	<b>317.184</b>	<b>35.395</b>	<b>11,2</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ mil)**

	31/03/2010 (A)	31/12/2009 (B)	31/03/2009 (C)	Varição (A) X (B)	Varição (A) X (C)
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	130.802	131.088	174.822	-0,2%	-25,2%
Contas a receber de emissores	15.667.994	16.904.115	12.359.229	-7,3%	26,8%
Outras contas a receber	102.068	102.765	111.622	-0,7%	-8,6%
Adiantamento a terceiros e a funcionários	1.251	433	6.652	188,9%	-81,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.491	34.904	21.533	-9,8%	46,2%
Despesas antecipadas	33.778	34.703	1.188	-2,7%	2743,3%
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>15.967.384</b>	<b>17.208.008</b>	<b>12.675.046</b>	<b>-7,2%</b>	<b>26,0%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Tributos diferidos	7.695	7.124	9.837	8,0%	-21,8%
Depósitos Judiciais	13.801	13.330	12.634	3,5%	9,2%
Imobilizado	204.115	221.863	265.906	-8,0%	-23,2%
Intangível	30.581	8.868	11.226	244,8%	172,4%
<b>Total Ativo não Circulante</b>	<b>256.192</b>	<b>251.185</b>	<b>299.603</b>	<b>2,0%</b>	<b>-14,5%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>16.223.576</b>	<b>17.459.193</b>	<b>12.974.649</b>	<b>-7,1%</b>	<b>25,0%</b>
<b>PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Contas a pagar a estabelecimentos	13.908.887	15.446.731	11.147.693	-10,0%	24,8%
Valores a repassar a Bandeira	33.590	37.302	28.437	-10,0%	18,1%
Fornecedores	13.858	22.640	9.506	-38,8%	45,8%
Obrigações trabalhistas	20.555	39.831	21.501	-48,4%	-4,4%
Obrigações tributárias	191.962	193.899	170.442	-1,0%	12,6%
Empréstimos	186.884	186.958	192.051	0,0%	-2,7%
Dividendos	708.094	708.094	288.673	0,0%	145,3%
Juros sobre capital próprio	-	22.204	-	-100,0%	NA
Outras contas a pagar	69.461	61.492	47.267	13,0%	47,0%
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>15.133.291</b>	<b>16.719.151</b>	<b>11.905.570</b>	<b>9,5%</b>	<b>27,1%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Provisão para contingências	22.633	20.954	28.933	8,0%	-21,8%
<b>Total Passivo não Circulante</b>	<b>22.633</b>	<b>20.954</b>	<b>28.933</b>	<b>8,0%</b>	<b>-21,8%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	473.551	473.551	473.551	0,0%	0,0%
Reserva de lucro	245.912	246.617	248.710	-0,3%	-1,1%
Ações em Tesouraria	(7.161)	(3.514)	-	103,8%	NA
Plano de opção de ações	2.771	2.434	701	13,8%	295,3%
Resultado do Período	352.579	-	317.184	NA	11,2%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.067.652</b>	<b>719.088</b>	<b>1.040.146</b>	<b>48,5%</b>	<b>2,6%</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>16.223.576</b>	<b>17.459.193</b>	<b>12.974.649</b>	<b>7,1%</b>	<b>25,0%</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (R\$ mil)**

<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>	<b>31/3/2010</b>	<b>31/3/2009</b>
<b>Lucro líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social antes da participação</b>	<b>532.056</b>	<b>476.479</b>
<i>Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com os recursos provenientes de atividades operacionais:</i>		
Depreciação e amortização	33.181	29.039
Lucro na venda de imobilizado	1.038	(182)
Ganho com Investimentos	-	-
<i>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</i>		
Contas a receber de emissores e outras contas a receber	1.236.818	1.768.793
Depósitos Judiciais	(471)	(213)
Despesas antecipadas e adiantamentos	107	(999)
<i>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</i>		
Estabelecimentos	(1.537.844)	(1.759.275)
Valores a repassar a bandeira	(3.712)	(4.627)
Fornecedores	(8.782)	(4.083)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(19.276)	(20.529)
Outras contas a pagar	7.969	8.575
Tributos a pagar	(15.728)	(10.076)
Provisões para contingências	1.679	219
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>227.035</b>	<b>483.121</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(162.844)	(154.607)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>64.191</b>	<b>328.514</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	131	259
Aquisição de imobilizado	(38.315)	(83.387)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(38.184)</b>	<b>(83.128)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
Empréstimos e financiamentos	(74)	(2.495)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(22.204)	(193.409)
Pagamento de recompra de ações	(4.352)	-
Plano de opção de ações	337	-
<b>Caixa aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(26.293)</b>	<b>(195.904)</b>
<b>REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(286)</b>	<b>49.482</b>
<b>DISPONIBILIDADES:</b>		
Saldo inicial	131.088	125.340
Saldo final	130.802	174.822
	<b>(286)</b>	<b>49.482</b>

## GLOSSÁRIO

**Bandeira:** empresa detentora dos direitos de propriedade de suas marcas e logotipos disponibilizados para uso das Credenciadoras e Emissores, mediante a especificação de regras gerais de organização e funcionamento do sistema de cartões de crédito, de débito e outros meios de pagamento.

**Credenciadora:** empresa responsável pelo credenciamento dos Estabelecimentos e pela captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das Transações.

**Estabelecimentos:** fornecedores de bens e/ou prestadores de serviços aos Portadores.

**Portadores:** pessoas físicas ou prepostos de pessoas jurídicas usuárias de cartões de pagamento para aquisição de produtos, bens e serviços.

**Taxa de desconto líquida:** taxa de desconto cobrada dos estabelecimentos, líquida do intercâmbio pago aos emissores.

**Taxa de Intercâmbio:** parte da Taxa de Desconto que é cobrada dos Estabelecimentos pelas Credenciadoras e repassada aos Emissores de cartões de crédito e cartões de débito, como parte da sua remuneração pela aprovação das Transações e pelo risco de crédito inerente às mesmas, provenientes de cartões de sua emissão.

**Transação:** toda e qualquer aquisição de produtos, bens e serviços, transferência de fundos e saque em dinheiro realizados pelos Portadores em Estabelecimentos credenciados no País.

---

*O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional adicionado dos valores da depreciação e amortização e pelo montante do resultado financeiro líquido, entretanto, sem considerar a exclusão da receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos Estabelecimentos, uma vez que a Companhia entende que esse negócio é parte das suas atividades operacionais. O EBITDA Ajustado não é uma medida de acordo com o BR GAAP, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido como indicador do desempenho operacional da Companhia ou como substituto para o fluxo de caixa como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e a definição de EBITDA Ajustado aqui utilizada pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras sociedades. Margem do EBITDA Ajustado é o EBITDA Ajustado dividido pela receita operacional líquida da Companhia. Margem Líquida Pro-forma é formada pelo lucro líquido Pro-forma dividido pela receita operacional líquida.*

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Redecard.*